

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Cidades na crise climática

Cerca de 80% do PIB mundial é gerado nas cidades, consequentemente, nelas também são consumidos dois terços da energia global, o que gera grande parte das emissões de gases de efeito estufa (GEE) para a atmosfera, segundo o Banco Mundial. Além disso, dados do Programa de Assistência à Gestão do Setor Energético indicam que as cidades sofrem aumento de temperatura duas vezes maior que a média global devido ao efeito das ilhas de calor urbano. Conforme o World Economic Forum (2022), 70% das emissões dos edifícios são operacionais, e os 30% restantes são emissões incorporadas, ou seja, carbono gerado pela produção de materiais de construção, a construção em si e o mobiliário interno.

O apoio na Zona Sul

A Ecosul, concessionária do Grupo EcoRodovias, está engajada em auxiliar as vítimas das enchentes no RS. Ela doou R\$ 500 mil ao governo do Estado e às prefeituras de Pelotas, Rio Grande e São Lourenço do Sul. Além disso, recolhe doativos nas BRs 116 e 392 e auxilia na evacuação de áreas inundadas com suas equipes. Para ajudar na recuperação dos estragos, doou cargas de brita para a Usina de Asfalto da Prefeitura de Pelotas e apoia o reparo de pontos críticos em asfaltos na cidade.

Emater e as dívidas

Tendo em vista o grande volume de perdas nas atividades agropecuárias provocadas pelas enchentes e que ainda estão sendo quantificadas pelos técnicos da Emater/RS em todo o RS, a instituição chama a atenção dos produtores que possuem financiamentos para medidas que podem ser adotadas para aliviar o peso das obrigações financeiras neste momento de calamidade pública.

Tinta para toda obra

A Tintas Renner, marca licenciada pela PPG, anuncia a Tinta Unique. Com destaque em sua performance e formulação à base de água, sua tecnologia inovadora assegura resistência, durabilidade prolongada e retenção de brilho. Tem baixo odor, secagem rápida, boa aderência e nivelamento, adaptando-se a vários materiais, incluindo azulejos, alvenaria e madeira. A tinta já foi usada em grandes obras, como o muro do clube São José, no Passo d'Areia, e na lateral do prédio do Daer.

Abraço do Mini Mundo

O RS está passando por um momento desafiador, em que todo gaúcho gostaria de receber um abraço. É pensando nisso que o Mini Mundo de Gramado lança a campanha "Abraço o RS", possibilitando que pessoas de todo o país também deixem sua contribuição. Comprando o ingresso para o Mini Mundo via site até 30 de junho, 10% do valor pago será destinado à compra de cestas básicas aos atingidos pelas enchentes.

O reuso de eletrônicos

O setor de telecomunicações passa por uma transformação significativa no Brasil, com a adoção de estratégias de logística reversa auxiliando na recuperação e reutilização de dispositivos eletrônicos. Um estudo, realizado pela Grand View Research, estima que essas práticas podem reduzir os custos associados à compra de novos materiais em até 60%, em paralelo à redução do impacto ambiental na produção de novos produtos.

Vinho e cerveja de Gramado geram doações

A Jolimont, produtora do vinho e cerveja oficiais de Gramado, destinará 20% do faturamento dos respectivos produtos para ações solidárias, com vistas a atender as demandas emergenciais no município. A Linha Gramado é composta pelo Vinho Cabernet Sauvignon e a Cerveja Pilsne, que estão à venda no e-commerce para todo o País. É um meio para que os turistas, que já visitaram ou ainda visitarão a Região, possam ajudar a cidade nesta hora e levar um pouco da Serra Gaúcha para casa com as bebidas.

Danos no Salgado Filho serão avaliados a partir desta sexta

Terminais e pistas do aeroporto da Capital foram afetados pela enchente

/ AVIAÇÃO

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirmou ontem que espera ser possível iniciar a avaliação dos danos sofridos pelo Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, a partir da próxima sexta-feira. "Estamos torcendo para que a pista tenha secado integralmente até o final da semana para que possamos ter um diagnóstico mais claro sobre a situação do Salgado Filho", disse em entrevista à Globonews.

"Torcemos para que a pista não tenha sido afetada, mas se foi, vamos precisar fazer uma recuperação", afirmou Costa Filho, ao destacar que o aeroporto ficou inundado por 12 dias. Os recursos para a recuperação, segundo o ministro, serão de responsabilidade da Fraport, concessionária que administra o aeroporto.

O ministro voltou a afirmar que não há um prazo estimado para a retomada das atividades no aeroporto. Na semana passada, chegou a circular a informação de que isso poderia ocorrer em setembro. "A realidade é que nesse momento o aeroporto está fechado por tempo indeterminado porque não temos uma leitura clara para saber o diagnóstico", disse.

Passagens Canoas-São Paulo começam a ser vendidas

Maria Amélia Vargas, com agências
mavargas@jcrs.com.br

Como havia sido anunciado pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), as companhias aéreas já podem começar a emitir bilhetes para os voos que sairão da Base Aérea de Canoas. Atualmente, partem do Rio Grande do Sul 38 voos semanais. Com o anúncio, ao todo serão 134 voos semanais na soma dos aeroportos operantes no Estado.

No fim da manhã de ontem era possível comprar passagens para o Aeroporto de Viracopos, em Campinas. A opção era oferecida com saída de Canoas pela Azul pelo valor de R\$ 712,22 o trecho.

Em coletiva de imprensa, realizada ontem, o ministro da Secretaria Extraordinária da Presidência da República de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do



MAURICIO TONETTO/DIVULGAÇÃO/JC

Anac determinou a suspensão da venda de bilhetes para o aeroporto

Sobre a realidade de dentro do terminal, Costa Filho destacou que será necessário um diagnóstico detalhado sobre impactos na parte elétrica, já que lojas e elevadores foram inundados.

Costa Filho também comentou que, apesar dos apelos para sensibilidade sobre o preço das passagens aéreas no contexto da crise que afeta o Rio Grande do Sul, há limites de interferência do Estado.

"Falei com os três presidentes das aéreas apontando preocupação com o preço das passagens. Pedi que se sensibilizassem. A hora é de solidariedade", defendeu o ministro, que na sequência falou

sobre as limitações: "o Estado não pode fazer nenhum tipo de intervenção no preço da passagem, temos que respeitar o livre mercado, mas já determinamos que a Anac monitore diariamente os preços", disse sobre a atuação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Ainda como resposta aos altos preços dos bilhetes, Costa Filho falou da necessidade de comprar de forma programada com antecedência: "naturalmente, uma passagem de última hora fica mais cara", afirmou. O ministro também lembrou que, no primeiro trimestre do ano, houve redução do preço das passagens em 14%.

Sul, Paulo Pimenta, confirmou que a Base Aérea de Canoas passará a contar com seis voos comerciais diários a partir de hoje.

"Temos, no momento, condições de transportar 6 mil passageiros aqui e mais 24 mil passageiros nos aeroportos do interior. A partir da semana que vem, já vamos ter condições de levar 30 mil passageiros por semana", afirma Pimenta.

A acomodação dos voos se deve à enchente histórica que atingiu o Rio Grande do Sul e alagou o aeroporto de Porto Alegre.

Em entrevista coletiva, o governador Eduardo Leite disse que está em contato com o Ministério de Portos e Aeroportos com vistas ampliar para 12 o número de voos diários partindo de Canoas.

A Fraport Brasil, concessionária do Aeroporto Salgado Filho, e responsável pela operação

emergencial de voos comerciais com passageiros a partir da Base Aérea de Canoas, está finalizando os detalhes para o transporte de passageiros no local, "com objetivo de garantir a infraestrutura e a segurança necessárias para realização dos voos", segundo informou por nota.

A empresa confirmou que a estrutura do ParkShopping Canoas fará parte da operação, "onde a Fraport receberá os passageiros para os procedimentos de segurança e embarque, antes do deslocamento terrestre até a Base Aérea de Canoas".

A Azul e a Latam anunciaram o início da operação de voos comerciais no local. A previsão é que as viagens comecem entre o final de maio e o início de junho para mitigar os impactos do fechamento do Salgado Filho por tempo indeterminado.